
Release de
Resultados
4T18 e 2018

brasilagro 





Divulgação de Resultados

Trimestre e ano findos em 30 de junho de 2018

São Paulo, 27 de agosto de 2018 – A **BrasilAgro (B3: AGRO3)** (NYSE: LND), líder na aquisição, desenvolvimento e venda de propriedade rurais com alto potencial de valorização, anuncia o resultado consolidado do trimestre e ano findos em 30 de junho de 2018. As informações trimestrais e anuais consolidadas são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS (International Financial Reporting Standard).

Teleconferência 4T18 e 2018

28 de agosto de 2018

Português com tradução simultânea para o Inglês

14h00 (horário de Brasília)

13h00 (horário de Nova Iorque)

Tel. Brasil: +55 (11) 3127 4971

Tel. U.S.: +1 929 378 3440

Senha: BrasilAgro

Destaques de 2018

R\$ **134,7 milhões**
Ebitda Ajustado

R\$ **296,7 milhões**
Receita Líquida

R\$ **126,3 milhões**
Lucro Líquido

Venda de **10.740 ha**
por **R\$244,1 milhões**
das Fazendas Jatobá na Bahia
e Araucária em Goiás.

Emissão de CRA
R\$ **142,2 milhões**

Safra 17/18:
134 mil tons de grãos
1,8 milhão tons de cana
21 mil cabeças de gado

COTAÇÃO

AGRO3: R\$ 14,15
LND: US\$ 3,50



LND
LISTED
NYSE

CONTATOS

+ 55 (11) 3035 5374
ri@brasil-agro.com

Gustavo Javier Lopez
DRI

Ana Paula Zerbinati Ribeiro Gama
Elisa Cardoso Castelani
Relações com Investidores

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No início da safra 16/17, fizemos um planejamento estratégico para reduzir a volatilidade dos resultados das operações agrícolas e maximizar a combinação do retorno operacional e imobiliário da Companhia. Nesse período, entregamos resultados importantes que refletem as ações e projetos desenvolvidos, mostrando que estamos no caminho certo e confirmando nosso compromisso de entregar resultados positivos de maneira recorrente e sustentável.

Encerramos o ano-safra 17/18 com EBITDA Ajustado de R\$134,7 milhões e Lucro Líquido de R\$126,3 milhões, aumento de 217% e 363% em relação ao ano anterior, respectivamente. Resultado que reflete uma Receita Líquida de R\$296,7 milhões, composta por R\$52,4 milhões de venda de fazenda e R\$244,3 milhões de venda de produtos agrícolas.

Em 2018, vendemos duas áreas das fazendas Araucária e Jatobá por R\$66,2 milhões e R\$177,9 milhões, respectivamente. O ganho com a venda da Fazendas Araucária foi reconhecido no exercício 17/18 e o ganho com a venda da Fazenda Jatobá será contabilizado no próximo exercício 18/19.

Essas vendas reforçam o sucesso e a consistência do nosso modelo de negócios, com a realização de ganhos de capital através da venda de propriedades rurais. O valor médio das vendas de propriedades realizadas nos últimos 7 anos é R\$102,6 milhões, com TIRs (Taxa Interna de Retorno) entre 14% e 27%.

Ainda em relação a geração de valor na parte imobiliária, abrimos mais 2,0 mil hectares no Paraguai. O desenvolvimento da terra cria valor por si só. Desde o início das operações em 2006, desenvolvemos mais de 123,4 mil hectares, o que representa um crescimento médio de 32% na transformação do portfólio.

Do ponto de vista das operações agrícolas, entregamos forte resultado – EBITDA de Operações (excluindo venda de fazendas) de R\$91,8 milhões no ano-safra 17/18 – reflexo do resultado da produção de grãos e cana-de-açúcar e das ações colocadas em prática durante os dois últimos anos: (i) atividades de pecuária – encerramos o exercício com 20 mil cabeças de gado (ii) incorporamos áreas maduras na operação (via aquisição e arrendamento), (iii) arrendamos a terceiros áreas com maior volatilidade e (iv) investimos no desenvolvimento e maturação do portfólio.

Nesse exercício também emitimos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) no valor de R\$ 142,2 milhões. O CRA tem como finalidade alavancar e alongar a estrutura de empréstimos e financiamentos da Companhia, permitindo maior flexibilidade na alocação de capital no curto prazo.

Outra importante conquista foi a certificação da Great Place to Work, reconhecendo a BrasilAgro como um excelente ambiente de trabalho. Esse certificado sela todo o trabalho desempenhado no aperfeiçoamento dos processos e na formação e desenvolvimento de pessoas, que são os alicerces da Companhia.

Acreditamos que nossas decisões foram acertadas, já podem ser vistas nos resultados financeiros desse exercício e aparecerão ainda mais claramente nos próximos anos. Seguimos focados, tendo como principal objetivo gerar valor para nossos acionistas.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Definições: 4T17 e 4T18 - trimestres encerrados em 30 de junho de 2017 e 2018, respectivamente | 2017 e 2018 – períodos de doze meses encerrados em 30 de junho de 2017 e 2018, respectivamente | Ano-safra 2016/2017 - exercício social iniciado em 1º de julho de 2016 e encerrado em 30 de junho de 2017 | Ano-safra 2017/2018 - exercício social iniciado em 1º de julho de 2017 e encerrado em 30 de junho de 2018.

Venda de Propriedade

Venda de Propriedade	Fazenda Araucária (Área de Chapada)	Fazenda Jatobá
Data da Venda	Maio/18	Julho/18
Localidade	Mineiros - GO	Jaborandi - BA
Área (hectares)	Total: 956 / Útil: 660	Total: 9.784 / Útil: 7.485
Valor de Aquisição	R\$10,7 MM	R\$10,1 MM
Valor de Venda Nominal	1.208 sacas/ha R\$66,2 MM	285 sacas/ha R\$177,9 MM
TIR - R\$	16,5%	14,0%

A área da Fazenda Araucária foi vendida por R\$66,2 milhões (~R\$100.303/ha útil), valor equivalente a 1.208 sacas de soja por hectare útil. O comprador realizou pagamento inicial de 79.200 sacas de soja no valor de R\$5,3 milhões. Em setembro de 2018 será realizado o pagamento da segunda parcela de 79.200 sacas de soja e o saldo remanescente será pago em seis parcelas anuais.

A propriedade foi adquirida em 2007 e possuía uma área total de 9.682 hectares, dos quais foram vendidos 394 hectares em maio de 2013, 1.164 hectares em julho de 2014, 274 hectares em março de 2017 e 1.360 hectares em maio de 2017, restando 5.534 hectares no portfólio após estas vendas.

Na Fazenda Jatobá foram vendidos 9.784 hectares (7.485 hectares úteis), no valor de 285 sacas de soja por hectare útil ou R\$ 177,9 milhões (~R\$ 23.768/ha útil). O comprador realizou pagamento inicial de 300.000 sacas de soja no valor de R\$ 16,0 milhões em julho. O saldo remanescente será pago em sete parcelas anuais.

A venda será contabilizada nos resultados do próximo exercício (2018/2019) e a transferência da posse aconteceu em julho de 2018.

A propriedade foi adquirida em 2007 e possuía uma área total de 31.606 hectares, dos quais foram

vendidos 625 hectares em 2017, restando, após as duas vendas, 21.197 hectares no portfólio.

Os valores definitivos das vendas são contabilizados na data do primeiro pagamento realizado, dessa maneira pode ocorrer variação em relação ao anunciado nos respectivos fatos relevantes.

Portfólio de Propriedades

Na data deste release, o portfólio de propriedades da Companhia era composto por 215.137 hectares divididos em seis estados brasileiros e no Paraguai.

PROPRIEDADE	LOCAL	DATA DE AQUISIÇÃO	PROJETO	ÁREA TOTAL (ha)	ÁREA ÚTIL (ha)
1 Fazenda Jatobá	Jaborandi / BA	mar/07	Grãos e Pastagem	21.197	16.741
2 Fazenda Alto Taquari	Alto Taquari / MT	ago/07	Cana-de-açúcar	5.394	3.774
3 Fazenda Araucária	Mineiros / GO	abr/07	Cana-de-açúcar	5.534	4.124
4 Fazenda Chaparral	Correntina / BA	nov/07	Grãos	37.182	26.444
5 Fazenda Nova Burity	Bonito de Minas / MG	dez/07	Floresta	24.212	17.846
6 Fazenda Preferência	Baianópolis / BA	set/08	Grãos e Pastagem	17.799	12.410
7 Fazenda Parceria II ⁽¹⁾	Ribeiro Gonçalves / PI	nov/13	Grãos	7.500	7.500
8 Fazenda Parceria III ⁽²⁾	Alto Taquari / MT	mai/15	Cana-de-açúcar	4.263	4.263
9 Fazenda Parceria IV ⁽³⁾	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Cana-de-açúcar	15.000	15.000
10 Fazenda São José	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Grãos e Pastagem	17.566	10.137
11 Palmeiras ⁽⁴⁾ (Paraguai)	Boquerón	dez/13	Grãos e Pastagem	59.490	29.745
Total				215.137	147.984

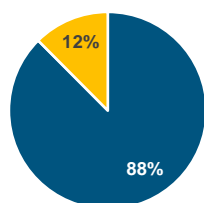
(1) Parceria de exploração agrícola na fazenda por até 11 safras, podendo chegar até 10 mil hectares.

(2) Parceria de exploração agrícola na fazenda até 31/03/2026.

(3) Parceria de exploração agrícola na fazenda por até 15 anos de plantio de cana-de-açúcar, com opção de renovação por mais 15 anos

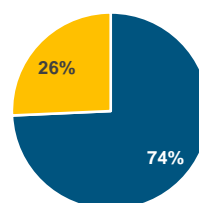
(4) Nova denominação social da operação no Paraguai - antiga Cresca.

Propriedade da Terra
(área total)



■ Área Própria ■ Área Arrendada

Mix Propriedade da Terra
(área em produção)



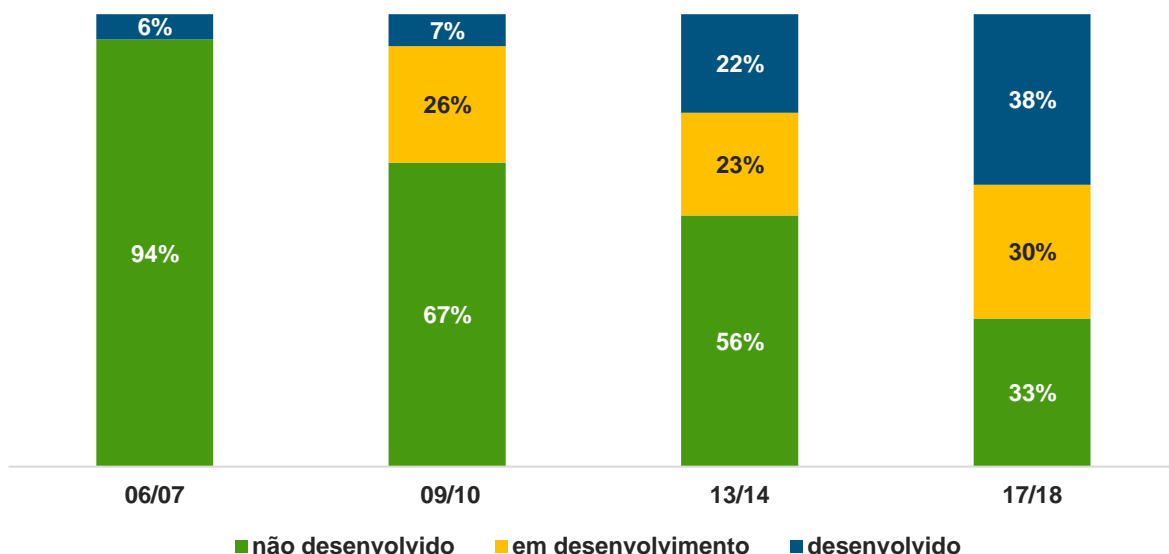
■ Área Própria ■ Área Arrendada

Desenvolvimento de Área

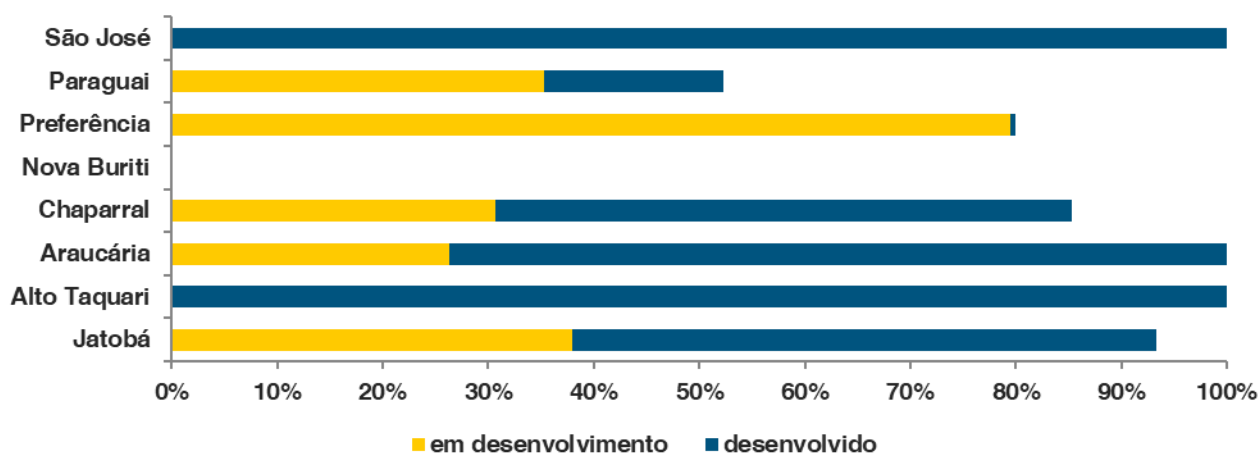
Concluimos o processo de transformação de 2 mil hectares no Paraguai, o que representa um crescimento médio de 32% na transformação do portfólio nos últimos 10 anos.

O gráfico a seguir mostra a evolução do nível de desenvolvimento do portfólio de terras próprias.

EVOLUÇÃO DO PORTFOLIO (TERRA PRÓPRIA)



NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO POR FAZENDA



Valor de Mercado do Portfólio

Contratamos a consultoria independente Deloitte Touche Tohmatsu para realizar uma avaliação de mercado das nossas propriedades. De acordo com a avaliação da Deloitte, em 30 de junho de 2018 o valor de mercado do portfólio era de **R\$1,48 bilhão**, um aumento de 6,1% em relação a avaliação realizada no ano anterior, somado as vendas realizadas no período.

Anualmente atualizamos a avaliação interna do valor de mercado das nossas fazendas e em 30 de junho de 2018, ocasião em que realizamos a avaliação, o valor de mercado do nosso portfólio era de R\$1,34 bilhão, um aumento de 2,4% em relação a avaliação realizada no ano anterior, somado as vendas realizadas no período.

Para estimar o valor de mercado, levamos em consideração para cada uma das propriedades: (i) o seu nível de desenvolvimento; (ii) a qualidade do solo e sua maturidade; e (iii) a aptidão e potencial agrícola.

O quadro abaixo mostra a avaliação de mercado do portfólio interna e a realizada pela consultoria independente Deloitte Touche Tohmatsu em 30 de junho de 2017 e 2018.

PROPRIEDADE	LOCAL	Avaliação Interna (R\$ mil)			Avaliação Independente (R\$ mil)	
		30/06/2017	Vendas no Período	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018
Fazenda Jatobá	Bahia	321.802		293.136	360.758	376.040
Fazenda Alto Taquari	Mato Grosso	150.940		158.726	119.706	125.910
Fazenda Araucária	Goiás	166.352	66.200	137.796	172.327	135.170
Fazenda Chaparral	Bahia	291.751		312.256	352.391	397.500
Fazenda Nova Buriti	Minas Gerais	30.282		32.145	23.407	23.180
Fazenda Preferência	Bahia	54.680		58.171	64.392	61.510
Fazenda São José	Maranhão	148.255		156.798	156.981	168.260
Palmeiras (Paraguai)	Chaco Paraguai	143.074		188.946	143.039	190.954
Total		1.307.136	66.200	1.337.974	1.393.001	1.478.524

Operações Agrícolas

A tabela abaixo mostra a área plantada por fazenda na Safra 17/18:

Área Plantada por Fazenda - Safra 17/18 (ha)	Cana Soca	Cana Planta	Soja	Milho	Milho Safrinha	Pasto	Outros	Total
Fazenda Jatobá			4.203	1.433		5.005	10.252	20.893
Fazenda Alto Taquari	3.116	395					176	3.687
Fazenda Araucária	3.046	336					255	3.637
Fazenda Chaparral			9.596	795		4.673	3.919	18.983
Fazenda Preferência						6.376	134	6.510
Fazenda Parceria II			7.452					7.452
Fazenda Parceria III	3.921	806					357	5.084
Fazenda São José e Parceria IV	16.286	3.674	5.302		350			25.612
Palmeiras (Paraguai)			5.300	776		3.733	1.187	10.996
Total	26.369	5.211	31.853	3.004	350	19.787	16.280	102.854

Área Plantada por Cultura (ha)	Safra 16/17	Safra 17/18	Participação Safra 17/18 (%)	Variação (%)
Grãos	30.139	35.207	34,2%	16,8%
Soja	22.549	31.853	31,0%	41,3%
Milho	7.590	3.354	3,3%	-55,8%
Cana-de-açúcar	29.698	31.580	30,7%	6,3%
Pastagem	16.425	19.787	19,2%	20,5%
Outros	12.611	16.280	15,8%	29,1%
Total	88.873	102.854	100,0%	15,7%

Área Plantada por Propriedade da Terra (ha)	Safra 16/17	Safra 17/18	Participação Safra 17/18 (%)	Variação (%)
Área própria	59.678	74.706	72,6%	25,2%
Operada pela BrasilAgro	52.027	65.185	63,4%	25,3%
Operada por terceiros	7.651	9.521	9,3%	24,4%
Área arrendada	29.195	28.148	27,4%	-3,6%
Total	88.873	102.854	100,0%	15,7%

GRÃOS

A colheita da safra 17/18 de soja e milho foi encerrada nesse trimestre. Tivemos um resultado 20,5% acima da estimativa inicial.

Produção por Cultura (toneladas)	Safra 16/17 Realizado (A)	Safra 17/18 Estimado (B)	Safra 17/18 Realizado (C)	Variação C/A (%)	Variação C/B (%)
Soja	65.057	82.020	111.123	70,8%	35,5%
Milho	40.502	27.111	21.220	-47,6%	-21,7%
Milho Safrinha	-	2.319	1.986	n.a.	-14,4%
Total	105.559	111.450	134.329	27,3%	20,5%

- Soja

A tabela abaixo mostra a produtividade da soja na safra 17/18:

Produtividade Soja (Kg/ha)	Safra 16/17 Realizado (A)	Safra 17/18 Estimado (B)	Safra 17/18 Realizado (C)	Variação C/A (%)	Variação C/B (%)
Brasil	2.659	2.514	3.532	32,8%	40,5%
Paraguai	3.917	2.100	3.266	-16,6%	55,5%

A produtividade média da soja foi superior à estimativa no Brasil e Paraguai, impacto do bom nível de chuvas durante o desenvolvimento das lavouras e no período da colheita.

As áreas novas e em desenvolvimento representam 18% da área total cultivada. Essas áreas possuem produtividade menor, pois apresentam uma estrutura de solo menos madura e conseqüentemente mais suscetível a condições climáticas adversas. A tabela abaixo mostra a produtividade por nível de maturidade do solo:

Produtividade Soja (Kg/ha)	Brasil	Paraguai
Área Nova - 1° e 2° ano	2.963	2.610
Área em Desenvolvimento - 3° e 4° ano	3.100	3.440
Área Desenvolvida - acima do 5° ano	3.630	3.666

- Milho

A tabela abaixo mostra a produtividade do milho na safra 17/18:

Produtividade Milho (Kg/ha)	Safra 16/17 Realizado (A)	Safra 17/18 Estimado (B)	Safra 17/18 Realizado (C)	Varição C/A (%)	Varição C/B (%)
Safra - Brasil	5.457	5.222	7.598	39,2%	45,5%
Safrinha - Brasil	-	6.008	5.674	n.a.	-5,6%
Safra - Paraguai	4.980	4.198	5.626	13,0%	34,0%

O milho safra do Brasil, cuja produção está concentrada na Bahia, também teve sua produtividade superior ao estimado, devido ao bom nível de chuvas no período do plantio e colheita.

CANA-DE-AÇÚCAR

O quadro a seguir mostra o resultado da cana-de-açúcar apropriado dentro do ano-safra da cana-de-açúcar (abril a novembro) e dentro do ano contábil da Companhia:

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	Safra 2017 Realizado (01/abr a 30/nov) (A)	Safra 2018 Estimado (01/abr a 30/nov) (B)	Safra 2018 Realizado (01/abr a 30/jun) (C)	Varição B/A (%)	Varição C/B (%)
Toneladas colhidas	1.858.754	1.845.578	434.174	-0,7%	-76,5%
Hectares colhidos	27.130	26.344	5.022	-2,9%	-80,9%
TCH - Toneladas colhidas por hectare	68,51	70,06	86,45	2,3%	23,4%

Resultado ano contábil cana-de-açúcar	2017 (01/jul a 30/jun)	2018 (01/jul a 30/jun)	Varição (%)
Toneladas colhidas	1.015.303	1.812.728	78,5%
Hectares colhidos	13.217	25.452	92,6%
TCH - Toneladas colhidas por hectare	76,82	71,22	-7,3%

Em abril iniciamos a colheita de cana-de-açúcar nas Fazendas Alto Taquari, Araucária, Parceria III e Parceria IV. Estimamos entregar 1,8 milhão toneladas até o fim do ano-safra de cana-de-açúcar.

PECUÁRIA

Em 30 de junho, tínhamos 20.993 cabeças de gado nas Fazendas Preferência, Jatobá e no Paraguai, que estão distribuídas em 11.381 hectares de pastagens já ativas no Brasil e 3.733 hectares de pastagens já ativas no Paraguai.

Pecuária	Safra 17/18 Estimado	Safra 17/18 Realizado	Variação (%)
Hectares	14.029	15.114	7,7%
Quantidade de cabeças	15.799	20.993	32,9%
Produção de carne (kg)	2.414.186	2.398.894	-0,6%
Ganho de peso por dia	0,42	0,42	-0,7%
Ganho de peso por hectare	172,09	158,72	-7,8%

OUTROS

Com a finalidade de melhorar os resultados e mitigar os riscos operacionais da Companhia, arrendamos a terceiros 9.521 hectares, no estado da Bahia e no Centro-Oeste, como estratégia imobiliária. As áreas foram arrendadas para produtores da região e os contratados tem duração de até cinco safras.

Além disso, temos 6.759 hectares de cultura de cobertura de gramíneas e sorgo, com o objetivo de incrementar a matéria orgânica e acelerar a maturação do solo.

DESEMPENHO FINANCEIRO

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards) - IFRS emitidos pelo International Accounting Standards Board.

EBITDA e EBITDA Ajustado

A partir deste trimestre, passamos a apresentar o EBITDA de acordo com as normas contábeis – o EBITDA e EBITDA Ajustado são apresentados a partir do Lucro Líquido, ajustado pelos juros, impostos, depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos) e ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e das instalações administrativas, depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

EBITDA (R\$ mil)	4T18	4T17	Variação	2018	2017	Variação
Lucro Líquido	40.717	21.127	93%	126.338	27.310	363%
Juros	(1.283)	(11.240)	-89%	8.556	(33.444)	n.a.
Impostos	2.246	618	263%	25.919	5.949	336%
Depreciação e amortização	4.858	7.826	-38%	23.222	15.027	55%
EBITDA	46.537	18.331	154%	184.035	14.842	n.a.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	4T18	4T17	Variação	2018	2017	Variação
Lucro Líquido	40.717	21.127	93%	126.338	27.310	363%
Juros	(1.283)	(11.240)	-89%	8.556	(33.444)	n.a.
Impostos	2.246	618	263%	25.919	5.949	336%
Depreciação Ajustada ⁽¹⁾	6.400	12.600	-49%	20.442	20.423	0%
Equivalência patrimonial	28	695	-96%	(14.671)	4.425	n.a.
Outras Receitas/Despesas Operacionais ⁽²⁾	(58)	-	n.a.	(35.713)	-	n.a.
Exclusão dos efeitos do ganho com ativo biológico (grãos e cana em formação)	25.697	21.773	18%	9.033	7.893	14%
Resultado de Derivativos	(9.211)	8.818	n.a.	(5.247)	10.882	n.a.
EBITDA Cresca	20	178	-89%	11	(899)	n.a.
EBITDA Ajustado	64.556	54.569	18%	134.668	42.539	217%

(1) A Depreciação Ajustada inclui a depreciação realizada dos grãos e cana-de-açúcar colhidos.

(2) Cisão da Cresca

Demonstração de Resultados

Desde março de 2017, os resultados da operação no Paraguai passaram a ser divulgados consolidados aos resultados da operação no Brasil.

RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Receita líquida (R\$ mil)	4T18	4T17	Variação	2018	2017	Variação
Total	147.192	110.234	34%	296.684	182.927	62%
Venda de Fazenda	52.406	32.162	63%	52.406	36.016	46%
Soja	59.892	48.339	24%	83.444	63.285	32%
Milho	4.339	4.753	-9%	13.400	5.476	145%
Cana-de-açúcar	26.332	23.605	12%	138.220	73.658	88%
Pecuária	1.233	369	234%	4.081	369	n.a.
Arrendamento	2.170	1.047	107%	5.133	2.467	108%
Serviços	-	-	n.a.	-	26	n.a.
Outros	820	(41)	n.a.	-	1.630	n.a.

Em 2018 a receita líquida de vendas foi de R\$296,7 milhões, um aumento de 62,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, com um aumento no volume de faturado no período de 846,9 mil toneladas em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso é resultado: (i) da receita de venda de fazenda de R\$52,0 milhões (valor presente) da Fazenda Araucária e (ii) do aumento de todas as receitas de nossos produtos.

VENDA DE FAZENDA

Em 2018 a Companhia vendeu uma área de 956 (660 hectares úteis) hectares da Fazendas Araucária, em Goiás, no valor de R\$66,2 milhões (~R\$100.303/ha útil).

O valor de R\$36,0 milhões de venda de fazenda em 2017 se refere a venda de uma área de 2.259 hectares das Fazendas Araucária e Jatobá, em Goiás e na Bahia, respectivamente. Além disso foi contabilizado R\$3,8 milhões da Fazenda Cremaq vendida em 2015, esse valor é referente ao saldo vinculado de uma área de 6.020 hectares que se encontrava em processo de desmembramento de georreferenciamento e por isso o registro imobiliário estava pendente, com o registro o valor foi liberado.

O quadro abaixo mostra a contabilização da receita com a venda da propriedade:

R\$ (mil)	2018	2017
Valor Nominal da Venda	66.224	43.583
Ajuste a valor presente	(13.818)	(7.567)
Receita de Venda de Fazenda	52.406	36.016
Imposto sobre Venda	(1.913)	(1.314)
Custo de Venda de Fazenda	(10.676)	(7.986)
Ganho com Venda de Fazenda	39.817	26.716

Nos resultados do próximo exercício (2018/2019) contabilizaremos a venda anunciada em junho de 2018, de mais uma parte da Fazenda Jatobá, propriedade agrícola localizada no município de Jaborandi, Bahia. Foram vendidos 9.784 hectares (7.485 hectares úteis), no valor de R\$ 177,9 milhões (~R\$ 23.767/ha útil).

VENDA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Receita líquida (R\$ mil)	4T18	4T17	Variação	2018	2017	Variação
Total	94.787	78.072	21%	244.278	146.911	66%
Soja	59.892	48.339	24%	83.444	63.285	32%
Milho	4.339	4.753	-9%	13.400	5.476	145%
Cana-de-açúcar	26.332	23.605	12%	138.220	73.658	88%
Pecuária	1.234	369	234%	4.081	369	n.a.
Arrendamento	2.169	1.047	107%	5.133	2.467	108%
Serviços	-	-	n.a.	-	26	n.a.
Outros	821	(41)	n.a.	-	1.630	n.a.

Quantidade Vendida (Toneladas)	4T18	4T17	Variação	2018	2017	Variação
Total	515.261	412.354	25%	1.787.806	940.109	90%
Soja	51.526	46.907	10%	74.237	60.063	24%
Milho	6.054	12.672	-52%	31.083	14.044	121%
Cana-de-açúcar	456.779	352.687	30%	1.681.530	865.384	94%
Pecuária	836	65	n.a.	836	65	n.a.
Outros	66	23	187%	120	553	-78%

A receita líquida de grãos (soja e milho) em 2018 aumentou R\$28,1 milhões em relação ao ano anterior, passando de R\$68,8 milhões, que se referem à comercialização de 74,1 mil toneladas de grãos, para R\$96,8 milhões, que se referem à comercialização de 105,3 mil toneladas.

As receitas de soja em 2018 aumentaram R\$20,2 milhões em relação ao ano anterior, passando de R\$63,3 milhões, que se referem à comercialização de 60,1 mil toneladas a R\$1.053,64 por tonelada, para R\$83,4 milhões, que se referem à comercialização de 74,2 mil toneladas a R\$1.124,02 por tonelada.

As receitas de milho em 2018 tiveram um aumento de R\$7,9 milhões em relação ao ano anterior, passando de R\$5,5 milhões, que se referem à comercialização de 14,0 mil toneladas a R\$389,92 por tonelada, para R\$13,4 milhões, que se referem à comercialização de 31,1 mil toneladas a R\$431,10 por tonelada.

As receitas de cana-de-açúcar em 2018 aumentaram R\$64,6 milhões em relação ao ano anterior, passando de R\$73,7 milhões, referente a 865,4 mil toneladas a R\$85,12 por tonelada, para R\$138,2 milhões, referente a 1,7 milhão de toneladas a R\$82,20 por tonelada de cana-de-açúcar. A redução do preço por tonelada da cana-de-açúcar é resultado da redução do CONSECANA, passando de 0,625 R\$/kg em 2017 para 0,607 R\$/kg em 2018. A diferença de 131,2 mil toneladas de cana-de-açúcar produzida em relação ao total faturado é resultado do pagamento de

arredamento.

As receitas de pecuária em 2018 no valor de R\$4,1 milhões se referem à comercialização de 2.006 cabeças de gado no Brasil e Paraguai a R\$4,88 por quilo.

As receitas de arrendamento em 2018 no valor de R\$5,1 milhões se referem a 9.521 hectares que estão arrendados a terceiros nas Fazendas da Bahia e Centro-Oeste. Os contratos de arrendamento têm duração de até 5 anos e o valor é de até 18% da produção, sendo que o valor mínimo é de 5 sacas de soja por hectare.

Em 2017 tivemos outras receitas no valor de R\$1,6 milhão, que se refere à venda de insumos (sementes, fertilizantes e subprodutos) das áreas que não foram plantadas na safra 16/17 e venda de 369 toneladas do sorgo.

GANHOS E PERDAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS E ATIVOS BIOLÓGICOS

Produtos Agrícolas e Ativos Biológicos (R\$ mil)	Soja 17/18	Milho (safra) 17/18	Cana	Pecuária	Outros	Ganho / Perda 30/06/18
Ganhos e perdas dos produtos agrícolas	58.034	303	52.782	239	(3.242)	108.116
Ganhos e perdas dos ativos biológicos	-	(203)	(8.830)	-	-	(9.033)
Movimentação de valor justo de produtos agrícolas e ativos biológicos	58.034	100	43.952	239	(3.242)	99.083

O ganho ou perda na variação do valor justo dos produtos agrícolas é determinado pela diferença entre a quantidade colhida a valor de mercado (líquido de gastos comerciais e impostos) e os custos de produção incorridos (custos diretos e indiretos, arrendamento e depreciações).

Os produtos agrícolas colhidos são mensurados pelo valor justo no ponto da colheita e considera-se o preço de mercado para a praça correspondente de cada fazenda.

Os ativos biológicos correspondentes às soqueiras de cana-de-açúcar são mensurados pelo valor de custo menos depreciação (Norma Contábil - IAS 16). Já a cana planta é mensurada a valor justo (Norma Contábil - IAS 41).

Produtos Agrícolas	Soja 17/18	Milho (safra) 17/18	Cana	Pecuária	Outros	Ganho / Perda 30/06/18
Área (hectares)	31.853	3.941	32.151	15.114	-	83.059
Produção (Toneladas)	113.789	25.810	1.812.728	2.398.894	-	4.351.221
Produtividade (Ton./ha)	3,57	6,55	56,38	158,72	-	52,39
Pecuária - qtde. cabeças de gado	-	-	-	20.993	-	20.993
Valor justo de produção (R\$ mil)	135.688	9.888	151.234	9.654	536	307.000
Custo de produção (R\$ mil)	(77.654)	(9.585)	(98.452)	(9.415)	(3.778)	(198.884)
Ganhos e perdas dos produtos agrícolas (R\$ mil)	58.034	303	52.782	239	(3.242)	108.116

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em formação (ainda não colhidos) e ao gado, mensurados a valor justo. Esse valor considera o fluxo de caixa presente líquido, levando em conta as melhores estimativas com relação: à produtividade, preços de venda, gastos comerciais, custos diretos, custos indiretos e arrendamento.

Os ativos biológicos de gado são mensurados a valor justo e são controlados por duas metodologias: para bezerros (as) e garrotes (novilhas) de 12 a 15 meses o controle e valorização é efetuado por cabeça, já para animais acima dessa idade o controle é efetuado por peso.

Ativos Biológicos - Pecuária	Quantidade de Cabeças	Valor (R\$/mil)
Saldo em 30 de junho de 2017	8.644	13.435
Aquisição, Nascimentos Gastos com aquisição	14.680	15.598
Gastos com manejo	-	9.409
Vendas	(2.006)	(4.332)
Mortes Perdas com Mortes	(325)	(476)
Variação no valor justo	-	418
Saldo em 30 de junho de 2018	20.993	34.052

A variação do valor justo é impactada por variações entre o valor justo e o valor de custo, bem como a as variações de valor justo entre os períodos.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos de grãos e cana-de-açúcar é determinado principalmente pela diferença entre o valor justo e os custos incorridos com o plantio e tratos culturais dos ativos biológicos até o momento da avaliação, bem como as baixas provenientes da colheita dos produtos agrícolas.

O quadro a seguir mostra o resultado da safra de cana-de-açúcar dentro do ano contábil, incluindo a abertura do ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas e ativos biológicos:

Exercício findo em 30 de junho de 2017	Safra 2016	Safra 2017	Total
Receita líquida	48.948	23.072	72.020
Custos de vendas	(43.420)	(31.078)	(74.498)
Ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas e ativos biológicos	7.215	4.316	11.531
Resultado	12.743	(3.689)	9.054
Toneladas produzidas	535.103	480.200	1.015.303

Exercício findo em 30 de junho de 2018	Safra 2017	Safra 2018	Total
Receita líquida	111.888	26.332	138.220
Custos de vendas	(97.778)	(36.250)	(134.028)
Ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas e ativos biológicos	37.297	6.655	43.952
Resultado	51.407	(3.263)	48.144
Toneladas produzidas	1.378.554	434.174	1.812.728

IMPAIRMENT (REVERSÃO DE PROVISÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, LÍQUIDA)

A provisão para ajuste de estoque ao valor líquido de realização, dos produtos agrícolas, é constituída quando o valor registrado no estoque for superior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para vendê-los.

Em 30 de junho de 2018, o valor reconhecido corresponde a um ganho de R\$883 mil.

CUSTO DE PRODUÇÃO

(%)	Soja	Milho	Cana-de-açúcar	Pecuária
Custos Variáveis	59%	57%	87%	27%
Sementes	8%	14%	0%	0%
Fertilizantes	12%	16%	10%	0%
Defensivos	18%	10%	8%	0%
Serviços Agrícolas	17%	13%	50%	0%
Combustíveis e lubrificantes	3%	3%	19%	0%
Manutenção de máquinas e equipamentos	0%	0%	0%	5%
Alimentação animal	0%	0%	0%	13%
Outros	1%	0%	0%	9%
Custos Fixos	41%	43%	13%	73%
Mão-de-obra	11%	9%	4%	36%
Depreciação e amortização	28%	31%	1%	21%
Arrendamentos	0%	0%	3%	0%
Outros	2%	3%	5%	16%

(R\$ / ha)	Safra 16/17 Realizado (A)	Safra 17/18 Estimado (B)	Safra 17/18 Realizado (C)	Variação C/A (%)	Variação C/B (%)
Soja ⁽¹⁾	2.159	2.431	2.438	12,9%	0,3%
Milho ⁽¹⁾	2.398	2.471	2.432	1,4%	-1,6%
Cana-de-açúcar	3.507	3.845	3.062	-12,7%	-20,4%

(1) inclui amortização de abertura de área

O custo de produção por hectare da cana-de-açúcar na safra 17/18 apresentou uma redução de 20,4% em relação ao estimado que incluía os custos com tratamentos culturais (CCT – corte, carregamento e transporte) da Fazenda São José, que após renegociação do contrato deste exercício, foram pagos pelo antigo proprietário.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R\$ mil)	4T18	4T17	Variação	2018	2017	Variação
Custo dos produtos vendidos	(78.407)	(74.154)	6%	(168.060)	(130.074)	29%
Soja	(44.465)	(42.214)	5%	(63.419)	(59.022)	7%
Milho	(2.793)	(6.618)	-58%	(13.659)	(7.518)	82%
Cana-de-açúcar	(29.050)	(25.187)	15%	(86.177)	(60.395)	43%
Pecuária	(1.502)	(754)	99%	(4.378)	(864)	407%
Serviços	-	-	n.a.	-	(48)	n.a.
Outros	(596)	620	n.a.	(427)	(2.227)	-81%

(R\$ mil)	4T18	4T17	Variação	2018	2017	Variação
Ativos Biológicos Apropriados ao Custo	(19.437)	(3.440)	465%	(60.259)	(6.288)	858%
Soja	(13.790)	1.287	n.a.	(16.261)	5.884	n.a.
Milho	1.482	1.466	1%	3.706	1.797	106%
Cana-de-açúcar	(7.200)	(6.035)	19%	(47.852)	(14.103)	239%
Pecuária	-	(46)	-100%	-	-	n.a.
Serviços	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Outros	70	(112)	n.a.	147	134	10%

R\$ (mil)	4T18	4T17	Variação	2018	2017	Variação
CPV Total	(97.845)	(77.593)	26%	(228.319)	(136.362)	67%
Soja	(58.255)	(40.927)	42%	(79.680)	(53.138)	50%
Milho	(1.311)	(5.152)	-75%	(9.953)	(5.721)	74%
Cana-de-açúcar	(36.251)	(31.223)	16%	(134.029)	(74.498)	80%
Pecuária	(1.503)	(800)	88%	(4.378)	(864)	407%
Serviços	-	(48)	n.a.	-	(48)	n.a.
Outros	(526)	557	n.a.	(280)	(2.093)	-87%

Em 2018 o custo dos produtos vendidos foi de R\$168,1 milhões. Devido aos ajustes do valor justo dos produtos agrícolas, as variações de custos unitários entre os exercícios estão diretamente ligadas aos preços de mercado das commodities no momento da sua colheita.

O CPV da soja em 2018 aumentou R\$4,4 milhões em relação ao ano anterior, passando de R\$59,0 milhões, que se referem à comercialização de 60,1 mil toneladas ao custo de R\$982,67 por tonelada, para R\$63,4 milhões, que se referem à comercialização de 74,2 mil toneladas ao custo de R\$854,28 por tonelada. Os CPVs da soja em 2018 e 2017 refletem a reversão de provisão de perda.

O CPV do milho em 2018 aumentou R\$6,1 milhões em relação ao ano anterior, passando de R\$7,5 milhões, que se referem à comercialização de 14,0 mil toneladas ao custo de R\$535,35 por tonelada, para R\$13,7 milhões, que se referem à comercialização de 31,1 mil toneladas ao custo de R\$439,45 por tonelada.

O CPV da cana-de-açúcar em 2018 aumentou R\$25,8 milhões em relação ao ano anterior, passando de R\$60,4 milhões, referente a 865,4 mil toneladas ao custo de R\$69,79 por tonelada, para R\$86,2 milhões, referente a 1,7 milhão toneladas ao custo de R\$51,25 por toneladas de cana-de-açúcar.

O CPV da pecuária em 2018 no valor de R\$4,4 milhões é reflexo do custo de venda de 2.006

cabeças de gado realizadas no Brasil e Paraguai, ao custo de R\$4,3 milhões e das mortes e nascimentos de animais durante o período.

O CPV de outros em 2018 no valor de R\$427 mil se refere principalmente a ajuste de inventário de matéria-prima e em 2017 no valor de R\$2,2 milhões se refere a venda insumos (sementes, fertilizantes e subprodutos) e R\$900 mil se refere a venda de 369 toneladas de sorgo.

DESPESAS COM VENDAS

(R\$ mil)	4T18	4T17	Variação	2018	2017	Variação
Despesas com Vendas	(5.740)	(6.139)	-6%	(10.087)	(6.676)	51%
Frete	(3.567)	(2.182)	63%	(4.377)	(2.358)	86%
Armazenagem e Beneficiamento	(2.775)	(2.370)	17%	(5.495)	(2.951)	86%
Comissões	(9)	(8)	13%	(82)	(8)	925%
Outros	611	(1.579)	n.a.	(133)	(1.359)	-90%

Em 2018 reconhecemos R\$10,1 milhões em despesas com vendas. O aumento de 51% em relação a 2017 é reflexo principalmente do aumento da quantidade de grãos comercializados no período e da incorporação de um armazém (silo) na Fazenda São José.

As outras despesas com vendas se referem a provisão de perda para devedores duvidosos (PDD).

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

(R\$ mil)	4T18	4T17	Variação	2018	2017	Variação
Despesas Gerais e Administrativas	(13.327)	(11.303)	18%	(34.945)	(30.941)	13%
Depreciação e Amortização	(334)	(171)	95%	(816)	(701)	16%
Despesas com Pessoal	(10.512)	(8.296)	27%	(24.133)	(21.199)	14%
Despesas com Prestação de Serviços	(865)	(1.370)	-37%	(4.279)	(3.772)	13%
Arrendamento e Aluguéis em Geral	(193)	(139)	39%	(689)	(728)	-5%
Impostos e taxas	(151)	(59)	156%	(1.290)	(816)	58%
Despesas com Viagens	(331)	(250)	32%	(888)	(873)	2%
Despesas com softwares	(233)	(490)	-52%	(733)	(888)	-17%
Outras Despesas	(707)	(528)	34%	(2.117)	(1.964)	8%

A partir de março de 2017, passamos a consolidar as despesas gerais e administrativas da operação do Paraguai, que antes eram contabilizadas por equivalência patrimonial.

Em 2018, as despesas gerais e administrativas apresentaram um aumento de 13% em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$30,9 milhões para R\$34,9 milhões. Esse aumento é resultado principalmente da incorporação da consolidação das despesas gerais e administrativas da operação do Paraguai, no valor de R\$2,2 milhões em 2018, e R\$689 mil de provisão para o programa de Incentivo de Longo Prazo em Ações implementado durante o exercício.

O aumento de 14% de Despesas com Pessoal é devido a provisão para o programa de Incentivo de Longo Prazo em Ações, enquadramento salarial e dissídio.

O aumento de 13% em despesas com prestação de serviços se deve principalmente as despesas com consultoria de novos projetos, assessoria jurídica e de tecnologia da informação e gastos com a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

A redução de 5% em arrendamentos e aluguéis em geral se deve a renegociação dos valores dos contratos de aluguel.

O aumento de 58% em despesas em impostos e taxas se deve à incorporação de áreas produtivas e ajustes dos valores da terra nua, impactando o pagamento de Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR).

Outras despesas se referem a gastos com telefonia, manutenção predial, cartório, seguros, listagem das ações entre outros.

OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ mil)	4T18	4T17	Variação	2018	2017	Variação
Outras receitas (despesas) operacionais	(440)	(283)	55%	35.432	(6.019)	n.a.
Ganho/Perda na venda de imobilizado	(86)	57	n.a.	(380)	(479)	-21%
Reversão de Management Fee - Cresca	-	(828)	-100%	-	(3.318)	-100%
Provisão para demandas judiciais	88	406	-78%	387	(139)	n.a.
Fazenda Alto Taquari	-	-	n.a.	-	34	-100%
Ganho de mais valia obtido na cisão (Cresca - Paraguai)	58	-	n.a.	5.098	-	n.a.
Baixa de efeito na conversão de joint venture por cisão (Cresca - Paraguai)	-	-	n.a.	30.616	-	n.a.
Outros	(500)	82	n.a.	(289)	(2.117)	-86%

O aumento em outras despesas (receitas) operacionais é reflexo da contabilização dos valores incorridos com a conclusão da cisão da operação da Cresca no Paraguai, no valor de R\$35,7 milhões. Em 2017 foi contabilizada a reversão do *management fee* da Cresca no valor de R\$3,3 milhões.

Cisão Joint Venture Cresca S.A.

Em 09 de Fevereiro de 2018 deu-se a formalização do processo de cisão da *Joint Venture* Cresca S.A. (empresa dona da propriedade do Paraguai). Neste momento a parte pertencente a Brasilagro foi transferida para a sua subsidiária Agropecuária Morotí S.A. controlada 100% pela Companhia.

Após a cisão, considerando que a Companhia passou a ter o controle dos ativos e passivos anteriormente controlados em conjunto, conforme requerido pelo IFRS 3 – Combinações de Negócios, os ativos adquiridos e os passivos assumidos foram remensurados a valor justo na data da aquisição, sendo o ganho/perda registrado no resultado.

O investimento estava registado na Companhia pelo valor de R\$115,6 milhões e o valor justo apurado foi de R\$120,6 milhões, reconhecemos um ganho no resultado no montante de R\$5,0 milhões.

Adicionalmente, estava registrado em outros resultados abrangentes os efeitos de conversão de investimentos no exterior. Com a cisão, conforme requerido pelas práticas contábeis, o efeito acumulado de conversão de investimentos no exterior foi baixado de outros resultados abrangente e reconhecido no resultado do período, no montante de R\$30,6 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ mil)	4T18	4T17	Variação	2018	2017	Variação
Total	1.283	10.621	-88%	(8.556)	32.825	n.a.
Juros ⁽ⁱ⁾	(4.170)	(543)	668%	(18.306)	(4.085)	348%
Variações Monetárias ⁽ⁱⁱ⁾	(180)	(46)	291%	(186)	(541)	-66%
Variações Cambiais ⁽ⁱⁱⁱ⁾	456	1.629	-72%	266	249	7%
Realização do valor presente sobre ativos e passivos ^(iv)	8.836	10.917	-19%	12.721	8.029	58%
Resultado operações com derivativos ^(v)	(5.615)	(1.303)	331%	(5.335)	17.435	n.a.
Outras receitas / despesas financeiras ^(vi)	1.956	(33)	n.a.	2.284	11.738	-81%

O resultado financeiro consolidado corresponde à composição dos seguintes elementos: (i) juros sobre financiamentos, (ii) variação monetária sobre o valor a pagar pela compra da Fazenda Nova Buriti, (iii) variação cambial sobre conta off shore e recebíveis da Cresca, (iv) valor presente dos recebíveis da venda das fazendas Cremaq, Araucária e Jatobá, fixados em sacas de soja, (v) resultado das operações de hedge e (vi) despesas e encargos bancários e rendimentos de aplicações financeiras de caixa e equivalentes de caixa.

A variação de juros é resultado principalmente do reconhecimento da receita financeira obtida na renegociação da Fazenda Nova Buriti, no valor de R\$9,3 milhões, juros sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$11,4 milhões e perdão dos juros sobre o mutuo da Cresca no valor de R\$16,6 milhões.

Em 30 de agosto de 2017 a escritura da fazenda Nova Buriti foi lavrada e por consequência ocorreu o pagamento do saldo a pagar da fazenda. Na negociação, o preço total da fazenda foi ajustado, com a renúncia parcial da atualização monetária (IGP-M - Índice Geral de Preços do Mercado) que seria devida pela Companhia.

A realização do valor presente sobre ativos e passivos, no valor de R\$12,7 milhões, demonstra a variação no valor a ser recebido em razão das vendas das fazendas Araucária e Jatobá, referente a 1,1 milhões de sacas de soja. Essa variação é explicada pela indexação ao preço da soja, considerando a cotação da bolsa de Chicago (CBOT), prêmio do porto (*basis*), taxa de câmbio e

taxa de juros (com referência ao CDI).

O resultado das operações com derivativos reflete o resultado das operações de hedge de commodities e a variação cambial do caixa, que foi em parte dolarizado com finalidade de manter o poder de compra de insumos, investimentos e novas aquisições, que possuem correlação positiva com a moeda americana. Em 2018 o resultado das operações com derivativos foi de R\$5,3 milhões negativos, sendo R\$17,8 milhões negativos referentes a operações de moeda e R\$12,5 milhões de operações com commodities. Em 2017 o resultado das operações com derivativos foi de R\$17,4 milhões, sendo R\$10,7 milhões referentes a operações de moeda e R\$6,7 milhões de operações com commodities.

A redução da linha outras receitas / despesas financeiras é resultado da diminuição do caixa da Companhia, passando de um caixa médio de R\$89,6 milhões em 2017 para R\$70,0 milhões em 2018 e também da redução da SELIC (taxa básica de juros da economia brasileira) no período, além de despesas bancárias e despesas com aplicações financeiras.

OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

Nossa política de riscos tem como objetivo principal proteger a geração de caixa da empresa, para tanto, estamos atentos não apenas aos principais componentes da receita, mas também aos principais componentes do custo de produção. Dessa forma monitoramos diariamente a) os preços internacionais das principais commodities agrícolas produzidas pela empresa, usualmente determinados em dólares; b) o prêmio de base que é a diferença entre o preço internacional e o preço nacional das commodities; c) a taxa de câmbio e d) as cotações dos principais itens capazes de impactar consideravelmente na formação do custo de frete, fertilizantes e químicos.

Os pontos analisados para a tomada de decisão a respeito da estratégia e as ferramentas a serem utilizadas para a proteção de preços e margem são os seguintes:

- Margem bruta esperada a partir do cenário vigente de preços.
- Desvio padrão da margem bruta esperada para diferentes cenários de estratégia de fixação de preços.
- Análise da margem bruta esperada em cenários de stress para diferentes estratégias de hedge.
- Comparação entre a expectativa atual e o orçamento da Companhia.
- Comparação da margem bruta esperada e a sua média histórica.
- Expectativas e tendências do mercado.

- Aspectos tributários.

Posição de Hedge em 20 de agosto de 2018

Safra	Soja			FX		
	Volume ⁽¹⁾	% de hedge ⁽²⁾	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge ⁽³⁾	BRL/USD
17/18	92.962 ton	100,0%	10,39	USD 33.398	100,0%	3,33
18/19	42.731 ton	54,8%	9,79	USD 13.248	48,2%	3,73

(1) Volume estimado líquido de produção + recebíveis de venda de fazendas.

(2) Percentual do volume em toneladas de soja travada.

(3) Percentual da receita esperada em USD.

Balanço Patrimonial

DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 24 de agosto de 2018 foi aprovada a Proposta da Administração a ser submetida à próxima Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em outubro de 2018.

De acordo com a legislação societária vigente e o Estatuto Social da Companhia a administração propôs a seguinte distribuição de resultados para o exercício encerrado em 30 de junho de 2018:

R\$ mil	2018	2017
Lucro líquido do exercício	126.338	27.310
(-) Constituição de Reserva Legal (5% do lucro líquido)	(6.317)	(1.366)
Lucro Líquido ajustado	120.021	25.945
(-) Dividendos mínimos obrigatórios - 25% do lucro líquido ajustado	(30.005)	(6.486)
(-) Dividendos adicionais propostos	(10.995)	(6.486)
Dividendos Propostos	(41.000)	(12.972)
Constituição de reserva para investimento e expansão	90.016	12.972
Total ações	56.888.916	56.888.916
(-) Ações em tesouraria	(3.086.748)	(3.086.748)
(=) Ações em mercado	53.802.168	53.802.168
Dividendos por ação (R\$)	0,76	0,24

VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS – NAV

(R\$ mil)	30 de junho de 2018	
	Livro	NAV
Patrimônio líquido - BrasilAgro	755.864	755.864
Valor de mercado das propriedades		1.337.974
(-) Capex de Abertura		-101.800
(-) Valor de livro das propriedades (propriedades para investimento)		-557.152
NAV - Valor líquido dos Ativos	755.864	1.434.886
Quantidade de ações	56.889	56.889
NAV por ação	13,29	25,22

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	30/06/2018	30/06/2017	Variação
Caixa e equivalentes de caixa	104.314	43.798	138%
Caixa e bancos	23.101	15.159	52%
Operações compromissadas	15.242	28.639	-47%
Certificado de depósitos bancários	33.137	-	n.a.
Letra de Arrendamento Mercantil	32.834	-	n.a.
Títulos e valores mobiliários	11.215	6.972	61%
Cotas de fundos exclusivos	-	2	-100%
Certificado de depósitos bancários	1.129	-	n.a.
Banco do Nordeste (garantias de financiamentos)	-	5.502	-100%
Letra Financeira do Tesouro	10.086	1.468	587%
Títulos e valores mobiliários restritos	18.226	17.088	7%
Certificado de depósitos bancários	9.588	8.982	7%
Banco do Nordeste (garantias de financiamentos)	8.638	8.106	7%
Total	133.755	67.858	97%

A Companhia encerrou o trimestre com uma posição de caixa de R\$133,7 milhões, aumento de 97% em relação a 30 de junho de 2017. Esse aumento é resultado, principalmente, da emissão dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio, no valor de R\$142,2 milhões, realizada em maio de 2018.

ESTOQUE

(R\$ mil)	30/06/2018	30/06/2017	Variação
Soja	50.289	6.837	636%
Milho	6.247	6.819	-8%
Pecuária	34.053	11.153	205%
Outros Cultivos	1.153	50	2206%
Produtos Agrícolas	91.742	24.859	269%
Insumos	11.933	8.952	33%
Total	103.675	33.811	207%

A Companhia encerrou a safra de 2017/2018 com um estoque de 46,4 mil toneladas de soja, 15,7 mil toneladas de milho - que serão comercializadas no próximo semestre - e 21,0 mil cabeças de gado. No encerramento da safra de 2016/2017 o estoque era de 7,7 mil toneladas de soja, 21,2 mil toneladas de milho - que foram comercializadas em 2018 - e 8,6 mil cabeças de gado.

ENDIVIDAMENTO

(R\$ mil)	Vencimento	Taxa anual de juros e encargos (%)	30/06/2018	30/06/2017	Varição
Curto Prazo					
Financiamento de Custeio Agrícola	set-18	8,50 a 12,75	43.333	10.703	305%
Financiamento Projeto Bahia	dez-18	TJLP + 3,45 e 4,45 / SELIC + 3,45 / Pre 4,00 a 9,00	3.131	15.236	-79%
Capital de Giro	mai-18	1,40 a 2,30% + 100% do CDI	-	15.782	n.a.
Capital de Giro (USD)	ago-17	3,49%	-	5.031	n.a.
Financiamento de Máquinas e Equipamentos	dez-18	TJLP + 3,73	630	1	n.a.
Financiamento de cana-de-açúcar	dez-18	TJLP + 2,70 e 12,75%	21.318	8.248	158%
Arrendamento Financeiro Canavial - Parceria III	mai-18	6,92%	1.676	1.619	4%
			70.088	56.620	24%
Longo Prazo					
Financiamento de cana-de-açúcar	dez-23	TJLP + 2,70 e 12,75%	13.194	1.025	n.a.
Financiamento de Máquinas e Equipamentos	jun-24	TJLP + 3,73%	5.411	1.208	348%
Financiamento Projeto Bahia	ago-23	TJLP + 3,45 e 4,45 / SELIC + 3,45 / Pre 4,00 a 9,00	27.146	30.862	-12%
Debêntures	jul-23	106,5% e 110% do CDI	141.642	-	n.a.
Arrendamento Financeiro Canavial - Parceria III	nov-18	6,92%	-	1.665	n.a.
Arrendamento Financeiro Canavial - Parceria IV	jan-32	R\$/kg 0,6462	18.539	20.795	-11%
			205.932	55.555	271%
Total			276.020	112.175	146%

Em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017 os saldos da conta de empréstimos e financiamentos eram de R\$276,0 milhões e R\$112,2 milhões, respectivamente. O pagamento de juros e de principal somou R\$115,8 milhões em 2018.

No dia 25 de maio de 2018, foram subscritas e integralizadas 142.200 debêntures, não conversíveis em ações, com garantia real, no total de R\$142,2 milhões, sendo R\$85,2 milhões na primeira série e R\$57,0 milhões na segunda série.

As Debêntures foram vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão de 142.200 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

A Primeira Série tem vencimento em 1º de agosto de 2022 com juros de 106,5% do CDI e a Segunda Série tem vencimento em 31 de julho de 2023 com juros de 110,0% do CDI.

Durante o período, também foram liberados R\$116,2 milhões para o custeio das operações de cana-de-açúcar, soja e milho e R\$13,9 milhões para investimentos em abertura de área.

AQUISIÇÕES A PAGAR

(R\$ mil)	Índice de correção	30/06/2018	30/06/2017	Varição
Fazenda Nova Buriti	IGP-M	-	22.085	-100%
Fazenda São José	CDI	-	2.561	-100%
Total		-	24.646	-100%

Em 30 de agosto de 2017 a escritura da Fazenda Nova Buriti foi lavrada e por consequência ocorreu o pagamento parcial do saldo a pagar pela fazenda no valor de R\$5,8 milhões. Sendo que

parte do saldo remanescente, no valor de R\$1,5 milhão foi pago em 18 de outubro de 2017 e em janeiro de 2018, foram pagos R\$6,1 milhões do saldo em aberto de aquisições a pagar.

Na negociação, o preço total da fazenda foi ajustado, com a renúncia parcial da atualização monetária (IGP-M - Índice Geral de Preços do Mercado) que seria devido pela Companhia. O desconto no valor de R\$9,3 milhões foi reconhecido como receita financeira em 2018.

PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A estratégia de negócios da Companhia tem como pilar fundamental aquisição, desenvolvimento, exploração e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária. A Companhia adquire propriedades rurais que acredita ter significativo potencial de geração de valor por meio da manutenção do ativo e do desenvolvimento de atividades agropecuárias rentáveis.

A partir da aquisição das nossas propriedades rurais, buscamos implementar culturas de maior valor agregado e transformar essas propriedades rurais com investimentos em infraestrutura e tecnologia, além de celebrarmos contratos de arrendamentos com terceiros. De acordo com nossa estratégia, quando julgarmos que as propriedades rurais atingiram um ótimo valor, venderemos tais propriedades rurais para realizarmos ganhos de capital.

As propriedades rurais compradas pela Companhia são demonstradas ao custo de aquisição, que não supera seu valor líquido de realização, e estão sendo apresentadas no "Ativo não circulante".

Propriedades para investimento são avaliadas pelo seu custo histórico, somados ao investimento em edifícios, benfeitorias e abertura de áreas, menos a depreciação acumulada de acordo com os mesmos critérios descritos para o ativo imobilizado.

(R\$ mil)	Valor de Aquisição	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Obras em andamento	Propriedade para Investimento
Saldo Inicial	300.487	26.369	53.021	9.922	389.799
Em 30 de junho de 2017					
Aquisições	2.231	152	1.390	20.088	23.861
Incorporação - reorganização societária	113.158	4.141	-	23.653	140.952
Baixas	(10.676)	(116)	-	(1)	(10.793)
(-) Depreciação/ Amortização	-	(983)	(11.916)	-	(12.899)
Efeito de conversão	19.879	710	36	5.607	26.232
Em 30 de junho de 2018	425.079	30.273	42.531	59.269	557.152

Em 30 de junho de 2018 registramos R\$59,3 milhões em obras em andamento, que se referem à abertura de áreas ainda não finalizadas e outros investimentos nas fazendas Palmeiras, Chaparral e Araucária.

Em fevereiro formalizamos o processo de cisão da Cresca S.A., que estava em andamento desde outubro de 2016. Com o fim da Joint Venture, a BrasilAgro passou a deter 50% dos ativos e passivos da Cresca, através da subsidiária Agropecuária Morotí S.A. Assim, a fazenda passou a ser contabilizada como propriedades para investimento e foi contabilizada a partir deste exercício no valor de R\$141,0 milhões, conforme demonstrado na tabela acima em aquisições – reorganização societária. O efeito cambial sobre o valor dos ativos do Paraguai está demonstrado na linha ‘Efeito de conversão’.

CAPEX - ABERTURA DE ÁREA

(R\$ mil)	4T18	4T17	Varição	2018	2017	Varição
Manutenção	2.038	(33)	n.a.	5.445	2.232	144%
Abertura	(43)	1.948	n.a.	5.887	7.929	-26%
Total	1.995	1.915	4%	11.332	10.161	12%

DEPRECIÇÃO - ABERTURA DE ÁREA

(R\$ mil)	4T18	4T17	Varição	2018	2017	Varição
Manutenção	(677)	(517)	31%	(2.416)	(1.908)	27%
Abertura	(2.415)	(1.868)	29%	(11.870)	(8.531)	39%
Total	(3.092)	(2.385)	30%	(14.286)	(10.439)	37%

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Está nos valores da Companhia ser uma empresa sócio e ambientalmente responsável, pois faz parte de nosso negócio investir nas propriedades e em seu entorno. Cada vez mais a BrasilAgro vem transformando esse compromisso em ações concretas, investindo em projetos e atividades socioambientais que contribuam para o desenvolvimento das regiões onde atua.

Os projetos apoiados atualmente são:



ADUS – INSTITUTO DE REINTEGRAÇÃO DO REFUGIADO

A Adus atua junto aos refugiados a fim de reduzir os obstáculos que enfrentam para sua efetiva reintegração na sociedade. O projeto apoiado pela BrasilAgro tem sede na cidade de São Paulo e propõe a realização de um trabalho de inclusão de refugiados e solicitantes de refúgio e familiares com base no ensino da língua portuguesa para que possam estar aptos para se integrar na sociedade. O Instituto já atendeu nesse programa 135 refugiados de 21 países e 27 alunos foram

empregados.

CASA DO ZEZINHO

A Casa do Zezinho, desde sua fundação, tem sido um espaço de oportunidade de desenvolvimento para 900 crianças e jovens que vivem em situação de alta vulnerabilidade social na periferia da cidade de São Paulo. A Companhia patrocina a ação “Ópera Suburbana”, sendo que os recursos financeiros doados são utilizados para contratação dos educadores de dança, canto e teatro, disseminando cultura e entretenimento. Também apoiamos a festa de final de ano da Instituição, ocasião em que os funcionários da BrasilAgro trabalharam como voluntários.





AMIGOS DO BEM

A Amigos do Bem proporciona apoio a comunidades do sertão nordestino, com diversos projetos educacionais e sustentáveis cujo objetivo é transformar a vida das pessoas, fornecendo desde bens básicos para a sobrevivência até a possibilidade de emprego por meio do cultivo do caju e também do artesanato. São mais de 60 mil pessoas atendidas nos estados de Alagoas, Ceará e Pernambuco.

A BrasilAgro subsidia um técnico agrícola, com a responsabilidade de acompanhar e melhorar as lavouras de caju e disponibiliza o apoio do nosso time ambiental no auxílio dos projetos de irrigação, obtenção de licenças ambientais e também do Cadastro Ambiental Rural.

ASSOCIAÇÃO PRECAVI

A Associação PRECAVI (Preparação da Criança e Adolescente para a Vida) é um centro educacional e cultural, que atende crianças em situação de vulnerabilidade social e tem como objetivo proporcionar a formação humana, cidadã e ética. A Companhia patrocina atividades esportivas para crianças e adolescentes, financiando: o salário e encargos do educador, material esportivo (uniforme, chuteiras, apitos, coletes, rede para a trave), alimentação e despesas com campeonatos.



Na primeira semana do mês de julho participamos do primeiro campeonato do Projeto Esporte - Esporte e Meio Ambiente em Fortaleza dos Nogueiras, MA, próximo a uma de nossas fazendas.

Além do apoio contínuo aos projetos acima mencionados, desenvolvemos também campanhas pontuais envolvendo os colaboradores nessa nossa missão de fazer a diferença:



ASSOCIAÇÃO SEMENTE DO AMANHÃ

A Associação Semente do Amanhã proporciona atividades para o desenvolvimento e inserção social de crianças carentes na região de Taboão da Serra- SP. Durante os meses de novembro e dezembro de 2017 os funcionários da Companhia arrecadaram livros infantis que foram destinados à biblioteca da Instituição.

INSTITUIÇÃO ANJOS DA CIDADE

A Instituição Anjos da Cidade leva amor e atenção aos moradores de rua para resgatar a autoestima de cada um deles. São cerca de 30 voluntários por mês, que realizam entregas semanais nas regiões da Barra Funda, Santa Cecília e Campos Eliseos, atendendo mais de 350 beneficiários. Arrecadamos roupas e/ou cobertores, velhos e/ou novos que foram doados à instituição.



PUKET - MEIAS DO BEM

A Campanha recolhe meias para fazer cobertores & meias e destina a quem precisa. Desde 2013 recicla mais de 15 toneladas de resíduos têxteis que deixaram de ir para o lixo e viraram 30 mil cobertores para aquecer quem precisa. Durante os meses de junho e julho de 2018 os funcionários da BrasilAgro doaram suas meias velhas, furadas e/ou rasgadas para a campanha.

CONCURSO DIA DO MEIO AMBIENTE

Em junho, mês que se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, a BrasilAgro reconheceu e premiou as práticas diárias adotadas por seus colaboradores no ambiente de trabalho que resultam em benefícios ao meio ambiente. As propostas vencedoras incluíram desde a reutilização de papel como rascunho até o tratamento e armazenamento adequado de embalagem vazia de defensivos e exemplos de cuidado com animais silvestres.

ESCOLA ESTADUAL VERONILDO MENDES PEREIRA

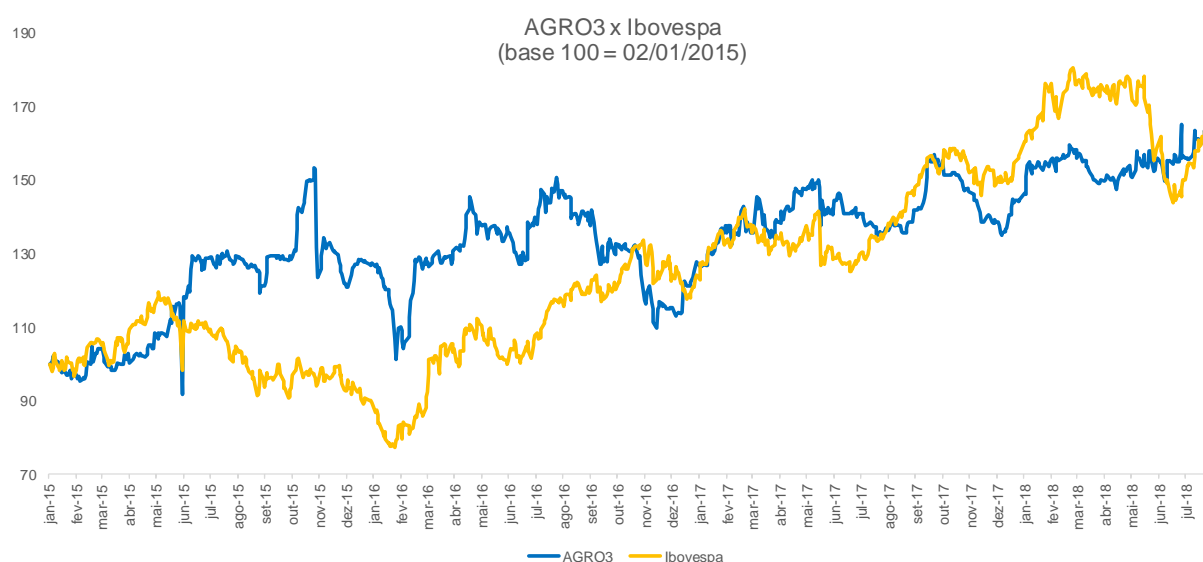
A BrasilAgro construiu uma composteira para a destinação de resíduos orgânicos da Escola Estadual Veronildo Mendes Pereira, no município de Baianópolis – BA, onde também realizou treinamentos sobre a funcionalidade de destinação de resíduos orgânico e explicou como isso pode reduzir o impacto ambiental e melhorar as hortas da escola e comunidade.

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia foi a primeira empresa de produção agrícola a abrir o capital no Novo Mercado da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo) e foi também a primeira empresa brasileira do agronegócio a listar ADRs (American Depositary Receipts) na NYSE (New York Stock Exchange).

Desempenho das ações

Em 24 de agosto de 2018 as ações da BrasilAgro (AGRO3) estavam cotadas a R\$14,15, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$805,0 milhões e os ADRs (LND) estavam cotados a US\$3,50.



DESTAQUES - AGRO3	2018	2017
Volume médio diário de negociação (R\$)	1.041.948	937.618
Máxima (R\$ por ação)	14,40	13,29
Mínima (R\$ por ação)	11,46	9,40
Média (R\$ por ação)	12,87	11,54
Preço de fechamento (R\$ por ação)	13,55	12,20
Varição do Período (%)	14,35%	-4,20%

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da BrasilAgro, são meras projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

PESOS E MEDIDAS USADOS NO AGRONEGÓCIO

Pesos e medidas usadas na agricultura

1 tonelada	1.000 kg
1 Kilo	2,20462 libras
1 libra	0,45359 kg
1 acre	0,1840 alqueire
1 hectare (ha)	2,47105 acres
1 hectare (ha)	10.000 m ²
1 alqueire	5,4363 acres

Soja

1 bushel de soja	60 libras	27,2155 kg
1 saca de soja	60 kg	2,20462 bushels
1 bushel/acre	67,25 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

Milho

1 bushel de milho	56 libras	25,4012 kg
1 saca de milho	60 kg	2,36210 bushels
1 bushel/acre	62,77 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

Pecuária

1 arroba	15 kg
----------	-------

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(R\$ mil)	4T18	4T17	Variação	2018	2017	Variação
Receitas de Venda de Fazenda	52.406	32.162	63%	52.406	36.016	46%
Receitas de Grãos	66.202	54.852	21%	99.875	71.272	40%
Receitas de Cana-de-açúcar	26.915	24.259	11%	142.037	75.986	87%
Receitas de Arrendamento	2.731	1.257	117%	6.592	2.820	134%
Receita de Pecuária	1.246	-	n.a.	4.115	-	n.a.
Outras Receitas	(4)	90	n.a.	132	2.227	-94%
Deduções de Vendas	(2.303)	(2.386)	-3%	(8.473)	(5.394)	57%
Receita Líquida de Vendas	147.193	110.234	34%	296.684	182.927	62%
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	24.454	6.802	260%	99.083	12.266	708%
Reversão de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida	1	(1.218)	n.a.	883	(1.655)	n.a.
Receita Líquida	171.648	115.818	48%	396.650	193.538	105%
Custo de Venda de Fazenda	(12.589)	(9.300)	35%	(12.589)	(9.300)	
Custo de Venda de Produtos Agrícolas	(97.845)	(77.593)	26%	(228.319)	(136.362)	67%
Lucro Bruto	61.214	28.925	112%	155.742	47.876	225%
Despesas com Vendas	(5.740)	(6.139)	-6%	(10.087)	(6.676)	51%
Despesas Gerais e Administrativas	(13.326)	(11.303)	18%	(34.945)	(30.941)	13%
Depreciação e Amortização	(334)	(171)	95%	(816)	(701)	16%
Despesas com Pessoal	(10.512)	(8.296)	27%	(24.133)	(21.199)	14%
Despesas com Prestação de Serviços	(865)	(1.370)	-37%	(4.279)	(3.772)	13%
Arrendamento e Aluguéis em Geral	(193)	(139)	39%	(689)	(728)	-5%
Outras Despesas	(1.422)	(1.327)	7%	(5.028)	(4.541)	11%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(440)	(283)	55%	35.432	(6.019)	n.a.
Equivalência Patrimonial	(28)	(695)	-96%	14.671	(4.425)	n.a.
Resultado Financeiro	1.283	11.240	-89%	(8.556)	33.444	n.a.
Receitas Financeiras	71.945	38.615	86%	129.323	110.090	17%
Receitas de Aplicações Financeiras	2.693	769	250%	4.341	15.383	-72%
Juros Ativos	196	1.606	-88%	10.462	4.878	114%
Variações Monetárias	-	619	-100%	160	619	-74%
Variações Cambiais	4.889	2.169	125%	12.058	11.166	8%
Realização do valor presente sobre o saldo de contas a receber	20.323	11.697	74%	39.337	15.818	149%
Resultado realizado de operações com derivativos	9.777	8.242	19%	16.861	19.576	-14%
Resultado não realizado de operações com derivativos	34.067	13.513	152%	46.104	42.650	8%
Despesas Financeiras	(70.662)	(27.375)	158%	(137.879)	(76.646)	80%
Despesas de aplicações financeiras	(502)	(659)	-24%	(1.372)	(2.565)	-47%
Despesas Bancárias	(235)	(143)	64%	(685)	(1.080)	-37%
Juros Passivos	(4.366)	(2.149)	103%	(28.768)	(8.963)	221%
Variações Monetárias	(180)	(46)	291%	(346)	(541)	-36%
Variações Cambiais	(4.433)	(540)	721%	(11.792)	(10.917)	8%
Realização do valor presente sobre o saldo de contas a receber	(11.487)	(780)	1373%	(26.616)	(7.789)	242%
Resultado realizado de operações com derivativos	(19.019)	(1.505)	1164%	(23.968)	(3.654)	556%
Resultado não realizado de operações com derivativos	(30.440)	(21.553)	41%	(44.332)	(41.137)	8%
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	42.963	21.745	98%	152.257	33.259	358%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.246)	(618)	263%	(25.919)	(5.949)	336%
Lucro (prejuízo) líquido do período	40.717	21.127	93%	126.338	27.310	363%
Ações em circulação no final do período	56.888.916	56.888.916		56.888.916	56.888.916	
Lucro (prejuízo) básico por ação - reais	0,72	0,37	93%	2,22	0,48	363%

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

Ativo (R\$ mil)	30/06/2018	30/06/2017	Varição
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	104.314	43.798	138%
Títulos e valores mobiliários	11.215	6.972	61%
Contas a receber e créditos diversos	95.176	54.026	76%
Estoques	69.622	22.658	207%
Ativos biológicos	61.993	38.260	62%
Operações com derivativos	28.299	4.090	n.a.
Transações com partes relacionadas	1.660	1.298	28%
	372.279	171.102	118%
Não circulante			
Ativos biológicos	34.053	13.435	153%
Títulos e valores mobiliários restritos	18.226	17.088	7%
Tributos diferidos	32.742	53.780	-39%
Operações com derivativos	4.053	1	n.a.
Contas a receber e créditos diversos	74.775	44.605	68%
Propriedades para investimento	557.152	389.799	43%
Transações com partes relacionadas	-	35.640	-100%
Investimentos	86	101.426	-100%
Imobilizado	84.830	54.745	55%
Intangível	1.403	1.672	-16%
	807.320	712.191	13%
Total do ativo	1.179.599	883.293	34%

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

Passivo (R\$ mil)	30/06/2018	30/06/2017	Varição
Circulante			
Fornecedores e outras obrigações	106.445	55.615	91%
Empréstimos e financiamentos	70.088	56.620	24%
Obrigações trabalhistas	14.300	11.513	24%
Operações com derivativos	10.489	3.978	164%
Contas a pagar por aquisições	-	24.646	-100%
Transação com partes relacionadas	1.831	4.784	-62%
	203.153	157.156	29%
Não circulante			
Fornecedores e outras obrigações	11.298	1.520	n.a.
Empréstimos e financiamentos	205.932	55.555	271%
Operações com Derivativos	2.145	-	n.a.
Provisões para demandas judiciais	1.207	1.594	-24%
	220.582	58.669	276%
Total do Passivo	423.735	215.825	96%
Patrimônio líquido			
Capital social	584.224	584.224	n.a.
Reserva de capital	1.997	1.525	31%
Ações em tesouraria	(35.208)	(36.797)	-4%
Reservas de Lucro	164.968	68.615	140%
Dividendos adicionais propostos	-	6.486	-100%
Resultado Abrangente	39.883	43.415	-8%
Total do Patrimônio Líquido	755.864	667.468	13%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.179.599	883.293	33,5%

FLUXO DE CAIXA

(R\$ mil)	2018	2017	Varição
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido do período	126.338	27.310	363%
Ajustes para conciliação do lucro (prejuízo) líquido			
Depreciação e amortização	23.222	15.027	55%
Ganho de mais valia obtido por cisão	(5.098)	-	n.a.
Ganho na venda de fazenda	(39.817)	(26.716)	
Baixa de efeito na conversão de joint venture por cisão	(30.616)	-	n.a.
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienado	433	1.896	-77%
Baixas de propriedades para investimentos	10.793	8.246	31%
Equivalência patrimonial	(14.671)	4.425	n.a.
Ganho não realizado com derivativos	(1.772)	(1.513)	17%
Aplicações financeiras, variação cambial e monetária e demais encargos financeiros	12.191	(8.546)	n.a.
Ajuste a valor presente de contas a receber pela venda de fazendas, máquinas e leasing financeiro	(12.721)	(8.029)	58%
Plano de incentivo baseado em ações - ILPA	844	-	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.044	1.814	n.a.
Valor justo dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas não realizados	(99.083)	(12.266)	n.a.
Provisão (reversão) de valor recuperável de produtos agrícolas	(883)	1.655	n.a.
Provisão para crédito de recebíveis	(133)	(516)	-74%
Provisão para demandas judiciais	(387)	139	n.a.
	(10.316)	2.926	n.a.
Varição do capital circulante operacional			
Clientes	(6.746)	(7.297)	-8%
Estoques	(58.442)	(6.329)	n.a.
Ativos biológicos	60.312	5.576	n.a.
Impostos a recuperar	1.943	2.754	-29%
Operações com derivativos	(16.982)	18.996	n.a.
Outros créditos	(2.356)	3.779	n.a.
Fornecedores	11.178	24.996	-55%
Partes relacionadas	(2.338)	16.714	n.a.
Tributos a pagar	1.718	(2.769)	n.a.
Imposto de renda e contribuição social	1.323	(970)	n.a.
Obrigações trabalhistas	2.787	2.657	5%
Adiantamento de clientes	15.540	5.353	190%
Outras obrigações	115	(1.335)	n.a.
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(2.264)	65.051	n.a.
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Adições ao imobilizado e intangível	(43.105)	(25.478)	69%
Adições às propriedades para investimento	(23.861)	(119.150)	-80%
Resgate (Aplicação) em títulos e valores mobiliários	(4.001)	125.090	n.a.
Caixa recebido por venda de fazendas no período	5.267	6.011	-12%
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(65.700)	(13.527)	386%
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Pagamentos por compra de Fazendas	(15.559)	-	n.a.
Empréstimos e financiamentos captados	270.310	39.469	n.a.
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(10.347)	(6.327)	64%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(105.408)	(48.308)	118%
Ações em tesouraria	(610)	(14.721)	-96%
Dividendos Pagos	(12.972)	(32.043)	-60%
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	125.414	(61.930)	n.a.
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	57.450	(10.406)	n.a.
Efeito da variação cambial nas disponibilidades			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	43.798	54.204	-19%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	104.314	43.798	138%
	60.516	(10.406)	n.a.